

Cidades.

Natal com o jeito da sua família

Especialistas dão dicas de decoração e afirmam: é preciso planejar e escolher os elementos que melhor se ajustam à personalidade dos donos da casa. **Página 11**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

CHUVAS NO ESTADO DÉCADAS DE DRAMA

Há anos, moradores sofrem ao perder tudo em temporais

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Bastou chover na Grande Vitória ontem para Lucilene, dona Isaura e Maria Helena reviverem uma situação em comum: os alagamentos. Há mais de duas décadas, elas sofrem com casas alagadas por lama e esgoto, com perda de móveis, com animais peçonhentos e caramujos subindo pelas paredes, além do risco de contrair doenças.

Essa é uma realidade vivida ontem por dezenas de moradores da Grande Vitória, onde também foram registrados desabamento de uma casa em Vitória, queda de muros e de árvores e casos de deslizamentos de terra. Houve ainda interdição parcial das BRs 101 e 262 e da Rodovia Norte-Sul.

Até o final da tarde, a Defesa Civil Estadual registrou nove desabrigados e cinco desalojados no município de Vila Velha, 32 desalojados em Domingos Martins e outros dois em Cariacica.

SUFOCO

A diarista Francisca Lucilene Santos, 53, que reside na mesma casa em Cobilândia, Vila Velha, desde 1982, precisou interditar o imóvel por causa dos alagamentos. "Já comprei móveis mais de quatro vezes. A solução foi construir um cômodo no segundo andar, onde moro com meu esposo" relata.

No ano passado, ela utilizou o FGTS recebido por conta dos alagamentos para obras de retenção da água e compra de móveis. Hoje, admite: não sabe o que fazer com os novos prejuízos.

Para a aposentada Isaura Barcelos dos Santos, 73,



FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

Isaura, 73 anos, mora em 1º de Maio, Vila Velha, e já contraiu leptospirose. "Não tenho condições de sair daqui", diz



Maria Helena tem medo da água suja que invade sua casa; Francisca conta que já comprou móveis diversas vezes



VOLUME

147,6

milímetros num dia

Foi o quanto choveu em Viana, maior índice da Grande Vitória. É metade do esperado para o mês.

moradora do bairro 1º de Maio, também em Vila Velha, o risco de doenças virou uma realidade. Com os pés dentro da água, ela conta que já contraiu leptospirose e, mesmo durante o tratamento, precisou viver na casa inundada, situação que enfrenta há 30 anos. "Pensei que não venceria a doença, mas não tenho condições de sair daqui", desabafou.

O sufoco partilhado pela vizinha, a auxiliar de serviços gerais Maria Helena Pereira dos Santos, 35. Para ela, pior do que perder móveis é ver os quatro filhos dentro da água. "Há 20 anos é assim. Tenho muito medo do contato com essa água."

PREVISÃO DO TEMPO

A expectativa é de chuva forte para os próximos dias, com risco de mais alagamentos. O alerta do Incaper é para os municípios Bom Jesus do Norte, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Fundão, Domingos Martins, Marechal Floriano, Guarapari e Anchieta e para a Grande Vitória. O sol deve voltar a aparecer na quinta.

gazetaonline.com.br

Confira fotos, vídeos e depoimentos registrados durante as chuvas, em vários pontos da Grande Vitória, ontem

CHUVAS NO ESTADO

ESTRADAS SÃO FECHADAS

Houve bloqueio na Norte-Sul, na Serra, e nas BRs 101 e 262

BERNARDO COUTINHO

▄ **DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA**
A forte chuva que atinge o Espírito Santo causou estragos em trechos de rodovias federais e estaduais. Na Rodovia Norte-Sul – que vai de Vitória a Serra –, uma cratera abriu-se, e um barranco desmoronou, deixando o trânsito complicado.

Ainda na noite de segunda-feira, parte do asfalto cedeu no cruzamento com a Avenida Central, em Laranjeiras. Carros quase caíram na cratera – de mais de 1m de extensão –, e um veículo foi resgatado após muito esforço de populares.

A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), concessionária de água e esgoto, prometeu reparar a pista. Ainda na Norte-Sul, um barranco desabou por volta das 13h30 de ontem, entre o trevo de Taquara e o bairro Barcelona, também na Serra.

Os dois sentidos da via ficaram interditados, mas o trânsito foi totalmente liberado por volta das 17h. Má-

quinas foram usadas para retirar a lama da pista.

FEDERAIS

Já na BR 262, em Domingos Martins, exatamente no Km 29,9, parte da pista também cedeu, interditando parcialmente a rodovia, segundo a Polícia Rodoviária Federal.

Na BR 101 Sul, houve interdição no Km 326, sentido Sul, em Guarapari, devido a alagamento. No Km 385, na ponte sobre o Rio Capim Angola, perto de Iconha, o fluxo deu-se no sistema “pare e siga” para manutenção estrutural, segundo a ECO101, concessionária responsável pelo trecho.

Até as 9h30 de ontem, a ECO101 atendeu a mais de dez ocorrências de pane mecânica em função do temporal. Também devido à chuva, a concessionária pede que motoristas verifiquem os limpadores de para-brisa, reduzam a velocidade e mantenham distância segura entre veículos.



Barreira desabou na Rodovia Norte-Sul, na Serra, e a pista foi interditada; horas antes, cratera abriu-se na via

ONDE MAIS ALAGOU

Vitória▼ **Principais pontos**

Rua Carlos Moreira Lima, avenidas Leitão da Silva, César Hilal, Américo Buaiz e Desembargador Santos Neves

Vila Velha▼ **Ruas e avenidas**

Em Coqueiral de Itaparica, nas avenidas Santa Leopoldina, Saturnino Rangel Mauro, Estudante José Júlio de Souza; em Itapoã, ruas Curitiba,

Belém e Jair de Andrade, e avenidas Franceline Setúbal, Resplendor e Gil Vellozo; na Praia da Costa, ruas Inácio Higino e Telmo Torres; na Glória, avenidas Jerônimo Monteiro e Carlos Lindenberg; no Centro, ruas Carolina Leal e Jair Andrade, e na Avenida Luciano das Neves; em ruas dos bairros Cobilândia, Santos Dumont e Nossa Senhora da Penha.

**Vila Velha**

Um dos bairros onde moradores ficaram ilhados foi Nossa Senhora da Penha. Na casa de Rosa Helena Gomes, 50, para escapar da água era preciso ficar sobre o sofá ou sobre camas. FOTO: RICARDO MEDEIROS

**Cariacica**▼ **Bairros afetados**

Bairros Porto de Cariacica e Flexal I

Serra▼ **Áreas atingidas**

Solar de Anchieta, Serra Dourada, Costa Dourada, Mata da Serra, José de Anchieta, Planalto Serrano, Lagoa Jacaraípe, Taquara I, Nova Almeida, Divinópolis, Civit II, Jardim Carapina, Jacaraípe, Magistrado, Cidade Pomar e Eldorado

VILA VELHA**Cai muro de cemitério**

Uma parte do muro do Cemitério de Alvorada, em Vila Velha, caiu, destruindo outro muro, de arimo, que era construído. Túmulos foram danificados. Uma equipe da prefeitura foi ao local, mas as intervenções só poderão ser feitas após as chuvas.



Túmulos foram danificados com queda

VERA THOMAZI/FOTOLEITOR

PEIXES NA RUA

DIVA DA SILVA, 51, MORADORA DE BARRAMARES, VILA VELHA. Ela pescou bagres que eram criados por vizinhos e foram levados pela chuva (vídeo em www.gazetaonline.com.br)

“Isso é uma amostra do caos que estamos passando. Olha a que ponto o bairro chegou”

VITÓRIA**Casa desaba, e restaurante fecha**

Uma casa abandonada desabou na Escadaria Hilma de Deus, em Forte São João, Vitória. Dois imóveis próximos foram desocupados devido ao risco. O Restaurante Popular de Vitória, no Centro, foi interditado, pois o teto começou a ceder.

REGIÃO SERRANA**30 desalojados em Domingos Martins**

É de Domingos Martins, Região Serrana, o maior número de desalojados desta chuva: 30 pessoas deixaram suas casas após interdição de edifício e de residências devido a deslizamentos e queda de árvores. Em Cariacica, registraram-se dois desalojados.

CHUVAS NO ESTADO

GRANDE VITÓRIA



FLASH **Protesto com móveis e aparelhos perdidos**
Móveis e eletrodomésticos perdidos com a chuva pararam no meio da rua no bairro Garoto, em Vila Velha. Moradores fizeram um protesto, ontem, no cruzamento da rua do canal com a Avenida Carlos Lindenberg. **FOTO:** Edson chagas



FLASH **Força das águas**
Na Avenida Maruípe, bairro Andorinhas, Vitória, árvore foi arrancada pela raiz. **FOTO:** Ricardo Medeiros

FOTOLEITOR

REPRODUÇÃO INTERNET



IVONE CHAGAS/FOTOLEITOR



VICTOR ORTEGA/FOTOLEITOR



FLASH **Cliques de leitores e internautas**
No Aeroporto de Vitória - onde havia goteiras -; nas ruas de Itapoã, Vila Velha; e no campus de Goiabeiras da Ufes, na Capital, cidadãos registraram alagamentos.

FLASH **Crítica e humor na internet**
As ruas tomadas por água foram fonte de inspiração para posts no Facebook. Neles, um ônibus do Transcol e o Convento da Penha "ficaram submersos".

CHUVAS NO ESTADO

AS SOLUÇÕES PROMETIDAS

Prefeitos dizem o que fazem e farão para reduzir alagamentos

▄ DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Para os prefeitos das quatro cidades da Grande Vitória mais atingidas pela chuva de ontem, o esforço de manutenção e limpeza dos rios, canais, galerias e bueiros ajudou a reduzir os alagamentos registrados em vários bairros. “Cerca de 80% dos problemas podem ser evitados com manutenção preventiva da cidade”, diz Audi-fax Barcelos, da Serra.

Todos destacam que é preciso conscientizar a população sobre os problemas causados pelo lixo jogado nas ruas. “Recolhemos 500 toneladas neste ano”, diz Luciano Rezende, de Vitória.

A solução em definitivo virá com a realização de obras de maior porte, com a dragagem e revitalização de rios, construção de canais, galerias e estações de bombeamento.

O QUE ELES AFIRMAM



▲ **Rodney Miranda**
Vila Velha

“A expectativa é de investir R\$ 500 milhões em obras de drenagem, das quais algumas - no valor de R\$ 150 milhões - já estão em execução. Entre as intervenções estão as dos canais Bigossi, Santa Rita e Congo.”



▲ **Geraldo Luzia Júnior (Juninho)**
Cariacica

“Em parceria com o governo do Estado, vamos fazer a canalização dos rios Marinho e Formate, projeto que já tem recursos aprovados e, no futuro, a canalização do Canal de Itaguá.”



▲ **Luciano Rezende**
Vitória

“Uma grande ajuda para evitar os efeitos das chuvas virá com a conclusão de algumas obras de macrodrenagem, como a da estação de Maruípe, e também com melhorias no sistema de bombeamento da cidade.”



▲ **Audi-fax Barcelos**
Serra

“Além da revitalização e da dragagem do Rio Jacaraípe - obra que já foi licitada -, vamos investir na construção dos valões do bairro Jardim Carapina e também no sistema de drenagem de algumas comunidades.”

FOTOS: ARQUIVO

Programa para alertar população

▄ Uma medida que visa a alertar a população sobre chuvas será apresentada hoje pelo governo do Estado. É o Programa de Adaptação às Mudanças Climáticas, que contará um Centro Capixaba de Monitoramento Hidrometeorológico.

“É uma previsão meteorológica com precisão. Não tem o objetivo de resolver a questão dos alagamentos, mas de alertar a população, de evitar riscos à vida e diminuir prejuízos”, diz o governador Renato Casagrande. A ideia é mapear todos os municípios para adaptá-los e evitar danos.